

EDITORIAL

É com satisfação que vem a público o terceiro número da **e-com** - Revista Científica do Departamento de Ciências da Comunicação do UNI-BH.

Nesta publicação podemos distinguir alguns princípios que estabeleceriam uma espécie de afinidade eletiva entre alguns artigos, a saber: os meios de comunicação de massa (mídia), a memória e a ação comunicativa.

O artigo de Sérgio Arreguy Soares e Admir Borges - **A Mídia e suas Perspectivas no Contexto da Propaganda e da Comunicação Mercadológica** - trata do tema da mídia na esfera da Publicidade e da Propaganda, apresentando conceitos, característica, formatos e critérios para seleção. Discorre também sobre o contexto mercadológico, no qual as mídias estão inseridas, levando em conta suas perspectivas frente aos novos tempos.

Com o intuito de analisar como os meios de comunicação social modernos – a mídia - contribuem para a configuração religiosa atual, o artigo **A religião na mídia laica**: os cadernos especiais “Ano 2000, busca pela fé” e “Religião”, da Folha de S. Paulo, de autoria de Maria Cristina L. Peixoto, Karine M. Nolasco, Flávia C. A. Tavares, Rodrigo Lamounier e Elisabeth das M. Guerreiro, analisa cadernos especiais sobre religião veiculados neste jornal de grande circulação nacional.

O artigo de Luiz Ademir de Oliveira, Adélia Barroso Fernandes e Virgínia Palmestron discute a construção do cenário político e a visibilidade dos pré-candidatos à sucessão da prefeitura de Belo Horizonte de 2008, a partir do exame da cobertura política realizada nos meses de janeiro e fevereiro pelos principais jornais mineiros – *Estado de Minas, Hoje em Dia* e *O Tempo*, recorrendo às categorias analíticas da visibilidade e da valência. O título do artigo é: **A imprensa na construção do cenário político da eleição à Prefeitura Municipal de Belo Horizonte em 2008.**

Robertson Mayrink e Jaqueline Morelo em **Publicidade na TV digital**: possibilidades e tendências, discorrem sobre as prováveis implicações do **e-com, Belo Horizonte, v.2, n.2, nov 2008**

advento da TV Digital na produção publicitária televisiva. Descrevem o padrão da televisão digital e recortam exemplos extraídos do cinema, da televisão e da Internet, que sinalizam para as novas potencialidades de criação publicitária para esta nova mídia.

Já Maria Teresa Cardoso de Campos trata do processo de mitificação de personagens produzidos pela mídia, ou seja, o surgimento de celebridades, estrelas e heróis. Em **Mitos da Mídia**, a autora orienta sua abordagem recorrendo ao conceito de Indústria Cultural, analisado por Adorno e Horkheimer, além das idéias de Edgar Morin, Joseph Campbell e Umberto Eco.

Em “**Cultura organizacional e memória empresarial: uma relação que faz história**”, Karin Françoise Engel e Maria Teresa Marins Freire discutem a partir de um estudo de caso, como a memória empresarial pode beneficiar as empresas no que se refere à preservação de suas culturas organizacionais e identidades corporativas.

A investigação sobre a memória se apresenta também no artigo de Alexandre Martins, intitulado **Cinema e memória. As aventuras de Antoine Doinel**. O autor propõe-se a verificar a memória de longa duração na obra *As aventuras de Antoine Doinel*, de François Truffaut, composta pelos filmes *Os incompreendidos; Antoine e Colette; Beijos Proibidos; Domicílio Conjugal* e *O amor em fuga*.

Conrado Moreira Mendes em **Sotaque e efeitos de sentido no programa “Mais Você”**: uma análise semiótica, recorre a categorias da semiótica greimasiana para discutir os efeitos da pronúncia da apresentadora Ana Maria Braga, no programa *Mais Você*.

No artigo **Referenciação**: aplicação do signo, Marcos Candido da Silva organiza uma reflexão sobre coesão referencial e coerência cotejando suas implicações comunicacionais a partir de sua leitura da coletânea intitulada **Referenciação**. Discute a objetivação da comunicação que se dá no discurso através de modelos cognitivos que permitem a interação verbal.

Marina Caldas trata da linguagem dos adolescentes discutindo as repercussões da modernidade sobre estes que resulta no uso de “condutas de risco e de **e-com, Belo Horizonte, v.2, n.2, nov 2008**

hábitos linguajeiros” predominantemente, ofensivos e provocativos. O artigo **Adolescência Contemporânea**: entre a modernidade irônica e uma educação para a língua, discute a premência de se construir uma forma de comunicação mais poética.

Em sua resenha intitulada **Um Escritor no Paraíso das Maravilhas**, Bruno Souza Leal nos apresenta o fascinante livro de Luiz Morando, **Paraíso das Maravilhas**: uma história do Crime do Parque.

A publicação desta revista em meio eletrônico facilita o acesso e a circulação dos textos e gradativamente se consolida como espaço de fomento de reflexão sobre o tema da comunicação. Convidamos os pesquisadores interessados em publicar seus trabalhos a colaborar conosco.

Terezinha de Fátima Carvalho de Souza
Editora Geral
Vanessa Madrona Moreira Salles
Co-editora